

The banner features a dark blue background with white and gold text. On the left, the 'PPgenf' logo is displayed with 'Mestrado' and 'Doutorado' above it, and 'Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO' below. The central text reads 'Revista de Pesquisa: CUIDADO É FUNDAMENTAL Online' with 'ISSN 2175-5361' underneath. On the right, the 'UNIRIO' logo is shown, which includes a circular emblem with a cross and the text 'ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO'.

## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

**PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA:  
UM FATOR DIFERENCIADOR DO TRATAMENTO**

Pâmela de Paula Moura Pitangui<sup>1</sup>, Fabiana Soares Mehl<sup>2</sup>, Ana Carla Dantas Cavalcante<sup>3</sup>,  
Elaine Antunes Cortez<sup>4</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** Discutir a saúde mental do paciente com IC e; Refletir sobre a formação e o cuidado de enfermagem na perspectiva da promoção da saúde mental. **Método:** A pesquisa foi exploratória, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Pode-se observar através dos resultados que a saúde mental tem um papel relevante na qualidade de vida das pessoas durante o processo saúde-doença. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de mais estudos e medidas onde se possa avaliar no paciente com IC, o nível de sua saúde mental no qual abrange diversas variáveis. **Descritores:** Insuficiência cardíaca, Saúde mental, Enfermagem.

<sup>1,2</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação/Licenciatura da UFF . E-mails: pamelapitangui@gmail.com, fabianamehl@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem/UFRJ. Professora Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: ana\_carladc@yahoo.com.br. <sup>4</sup> Doutora em Enfermagem/UFRJ. Professora Adjunta da EEAAC/UFF. E-mail: nanecortez@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença crônica que acomete cerca de 2% da população mundial, e em 2007 no Brasil, foi responsável pelo maior número de casos de internação no Sistema Único de Saúde (SUS) no total de internados por doença cardiovascular. Assim, a IC é hoje um dos maiores problemas em saúde pública, e um dos seus principais desafios é o de reduzir o número de pacientes portadores de IC que são internados sucessivas vezes por descompensação da doença, o que tem gerado elevados custos financeiros ao Sistema de Saúde, visto que o alto índice de reinternações pode ser causado por uma dificuldade do paciente em aderir corretamente à terapêutica implementada. Em vista disso, além do tratamento farmacológico, que a cada dia tem evoluído, o tratamento não-farmacológico tem demonstrado possuir uma importância cada vez maior, sendo comprovada a necessidade do enfermeiro atuando nesse cenário, já que o mesmo é quem detém o manejo das intervenções não-farmacológicas. Partindo do ponto de que o perfeito bem estar físico e mental de qualquer indivíduo depende de uma manutenção eficaz de sua saúde mental, esta última é um aspecto importante a ser considerado nos pacientes com IC, pois em muitos casos nos pacientes, está debilitada, desgastada e precisando de um suporte, pelo fato de serem pessoas que devem adquirir hábitos novos, os quais muitas vezes são indesejáveis. Destaca-se que, a promoção da saúde mental tem como objetivo reestruturar uma condição mental e pessoal visando uma composição íntegra do paciente em entender o que se passa e o porquê, transpondo mais calma, tranquilidade e segurança a quem se encontra em condições que não gostaria.

Sabendo que a promoção à saúde mental dos portadores de Insuficiência cardíaca crônica ainda é um aspecto do tratamento que tem sido negligenciado, percebendo a importância e um papel diferenciador desta promoção, este trabalho tem o objetivo de discutir a saúde mental do paciente com IC e refletir sobre a formação e o cuidado de enfermagem na perspectiva da promoção da saúde mental.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi exploratória, com abordagem qualitativa e realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados do BDNF e do LILACS. Realizou-se após a coleta dos dados a pré-leitura e a leitura seletiva seguindo os critérios estabelecidos de inclusão que foram: publicações nacionais, publicadas entre os anos 2000 e 2010 e que expressassem em seu conteúdo o tema abordado no objetivo deste trabalho. Desta feita, elegeu-se como bibliografia potencial dez(10) produções científicas. Após a seleção, realizou-se a análise temática, e emergiram duas categorias, são elas: o impacto biopsicossocial das mudanças no estilo de vida do paciente com insuficiência cardíaca; e reflexão sobre a formação e o cuidado de enfermagem tendo como foco a promoção da saúde mental.

## RESULTADOS

Pode-se observar através dos resultados que a saúde mental tem um papel relevante na qualidade de vida das pessoas durante o processo saúde-doença, além de ser um fator crucial na avaliação do prognóstico do paciente, sendo um impacto importante que deve ser considerado. Constituem um desafio real não só para a

formação, mas para a implementação do cuidado de enfermagem, a melhor compreensão e avaliação não só da qualidade de vida, como também, das variáveis psicossociais, como por exemplo, nos transtornos mentais que acometem esses pacientes e na indicação de um suporte social que tem se tornado um significativo determinante na evolução dos portadores de IC.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que há necessidade de mais estudos e medidas onde se possa avaliar no paciente com IC, o nível de sua saúde mental no qual abrange diversas variáveis tais como, qualidade de vida, ansiedade, depressão, medo, insegurança, dentre outros e incorporá-los na avaliação do paciente, na definição de tratamento, no cuidado prestado, e na avaliação da eficácia da terapêutica, a fim de interferir de forma positiva e eficaz na adaptação do paciente a sua nova condição de vida, e contribuir para a sua saúde de forma humanizada e integral, de forma a considerar a saúde mental como aspecto imprescindível para o sucesso do cuidado integral ao paciente com IC.

### REFERÊNCIAS

1. Rocha LA, Silva LF. Adaptação psicossocial de pessoas portadoras de insuficiência cardíaca: diagnósticos e intervenções de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11(3):484-93.2009*
2. Figueiredo NMA (org). *Método e metodologia na pesquisa científica*. São Caetano do Sul (SP); Yendis; 2007.
4. Polit DF, Beck CT, HUnghler BP, *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Métodos, avaliação e utilização*. Porto Alegre: Artmed; 2004
5. Costa MAF, Costa MFB. *Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas*. Rio de Janeiro (RJ): Interciência; 2001
6. Ferreira MCS, Gallani MCBJ. Insuficiência Cardíaca: antiga síndrome, novos conceitos e a atuação do enfermeiro. *Rev. bras. enferm;58(1):70-73.2005*
7. Rezende LK, Mendes IJM, Santos BMO. Suporte social para idosos portadores de insuficiência cardíaca. *Rev. ciênc. farm. básica apl;28(1):107-111. 2007*
8. Soares DA, Toledo JAS, Santos LF, Lima RMB, Galdeano LE. Qualidade de vida dos portadores de Insuficiência Cardíaca. *Acta paul. enferm;21(2):243-248. 2008*
9. Silva JG, Gurgel AA, Frota MA, Vieira LJES, Valdés MTM. Promoção da saúde: possibilidade de superação das desigualdades. *Rev. enferm. UERJ;16(3):421-425.2008*
10. Rocha LA, Silva LF. Adaptação psicossocial de pessoas portadoras de insuficiência cardíaca: diagnósticos e intervenções de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11(3):484-93.2009*
11. Bochi EA e col. Sociedade Brasileira de Cardiologia. III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. *Arq Bras Cardiol 2009, 93 (1 supl 1) :1-71.*
12. Bennet SJ. Reliability and validity of the compliance belief Seales among patients with hearth failure. *Hearth & Lung 2001;30(3):177-85 Colucci WS, Braunwald E, Zipes DP, Libby P. Tratado de medicina Cardiovascular. 6ª ed. São Paulo: Roca;2003. p. 539-68*
13. Seidl EMF, Zannon CMLC. Qualidade de vida e saúde: Aspectos conceituais e metodológicos. *R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):550-553*

- Cad Saúde Publica; Rep Public Health. 2004;20(2):580-8
14. Dantas RAS, Sawada NO, Malerbo MB. Pesquisas sobre qualidade de vida: revisão da produção científica das universidades do estado de são Paulo. Ver Latinoam Enfem 2003; 11(4):532-8
  15. The World health organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the world health organization. Soc Sci Med. 1995; 41(10): 1403-9
  16. Leite SMS. Equipe de enfermagem: percepções sobre o paciente psiquiátrico, a doença mental e a assistência de enfermagem. Ribeirão Preto; s.n; dez 2002
  17. Castro AP de. Saúde mental: manifestações de estresse no cotidiano do hipertenso. Ribeirão Preto; s.n; dez 2003
  18. Rosa WAG; Labate RC. A contribuição da saúde mental para o desenvolvimento do PSF. Rev. bras. enferm;56(3):230-235. 2003
  19. Macêdo VD, Monteiro ARM. Enfermagem e promoção da Saúde Mental na família: uma reflexão teórica. Texto & contexto enferm;13(4):585-592. 2004
  20. Araújo TM, Carmo Júnior JJ; Almeida MMG; Pinho PS. Prática de atividades de lazer e morbidade psíquica em residentes de áreas urbanas. Rev. baiana saúde pública;31(2):294-310. 2007
  21. Vilela SC, Moraes MC. A prática de enfermagem em serviços abertos de saúde mental. Rev. enferm. UERJ;16(4):501-506. 2008
  22. Fonseca AF. (1985). *Psiquiatria e Psicopatologia*. Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian.
  23. Binik Y. (1985). Psychosocial Predictors of Sudden Death: A Review and Critique. *Social Science and Medicine* (7): pp. 667-680.
  24. Barreto AC, Bocchi EA. (org) Insuficiência Cardíaca. São Paulo: Editora Segmento; 2003.
  25. Galdeano LE. Diagnóstico de enfermagem de pacientes no período perioperatório de cirurgia cardíaca [Dissertação]. Ribeirão preto: Escola de enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;2002.
  26. Johansson P, Agnebrink M, Dahlstron U, Brostom A. Measurement of health-related quality of live in chronic heart failure, from a nursing perspective-a review of the literature. Euro L Cardiovascular Nurs 2004;3:7-20

Recebido em: 24/08/2010

Aprovado em: 28/11/2010